



Aço em dia com o futuro.

USIMINAS U

Informação Pública - Belo Horizonte, 18 de abril de 2019. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre do exercício de 2019 (1T19). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o quarto trimestre de 2018 (4T18), exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 1T19

Os principais indicadores operacionais e financeiros no 1T19 foram:

- Volume de vendas de aço de 1,0 milhão de toneladas;
- Volume de vendas de minério de ferro de 1,9 milhão de toneladas;
- EBITDA Ajustado consolidado de R\$487,5 milhões e margem de EBITDA Ajustado de 13,8%;
- Capital de giro em 31/03/19 de R\$3,7 bilhões;
- Caixa em 31/03/19 de R\$1,8 bilhão;
- Investimentos de R\$88,6 milhões.

Destaques

R\$ milhões - Consolidado	1T19	4T18	1T18	Var. 1T19/4T18
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.004	1.026	1.089	-2%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.896	1.514	1.806	25%
Receita Líquida	3.532	3.427	3.244	3%
CPV	(3.036)	(3.051)	(2.632)	0%
Lucro (Prejuízo) Bruto	496	376	612	32%
Lucro (Prejuízo) Líquido	76	401	157	-81%
EBITDA (Instrução CVM 527)	474	368	622	29%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	13%	11%	19%	+ 3 p.p.
EBITDA Ajustado	488	830	641	-41%
Margem de EBITDA Ajustado	14%	24%	20%	- 10 p.p.
Investimentos (CAPEX)	89	241	65	-63%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.773	1.693	1.563	5%

Dados de Mercado - 31/03/19

Índice

B3: **USIM5 R\$10,04/ação**
USIM3 R\$11,65/ação

EUA/OTC: **USNZY US\$2,53/ADR**

LATIBEX: **XUSI €2,30/ação**
XUSIO €2,70/ação

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- **Destaques**
- **Mercado de Capitais**
- **Balanço, DRE e Fluxo de Caixa**

Conjuntura Econômica

Indicadores recentes da atividade econômica apontam ritmo aquém do esperado para este início de ano. Não obstante, a economia brasileira segue em processo de recuperação gradual. A indústria segue operando com alto nível de ociosidade, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade. O índice de atividade econômica do Banco Central, o IBC-Br, aponta queda de 0,41% em janeiro frente a dezembro e alta de 0,79% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em fevereiro de 2019, a produção industrial nacional medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE mostrou avanço de 0,7% frente ao mês imediatamente anterior, eliminando a queda de 0,7% observada em janeiro. Nos dois primeiros meses de 2019 o setor industrial registrou recuo de 0,2%.

Dentre as grandes categorias econômicas, os resultados do primeiro bimestre mostraram menor dinamismo para bens intermediários (-0,9%), principalmente em decorrência do comportamento negativo da indústria extrativa (-4,4%). Por outro lado, os segmentos associados ao consumo de aço, como bens de consumo duráveis e bens de capital, tiveram resultado positivo. O primeiro cresceu 3,7% nos dois primeiros meses do ano impulsionado pelo aumento da produção de automóveis; e o segundo apresentou expansão de 0,1%.

Os resultados industriais do primeiro bimestre apurados pela Confederação Nacional das Indústrias-CNI evidenciam o processo de recuperação moderada da atividade industrial. Enquanto alguns indicadores, como número de horas trabalhadas, apresentam recuperação em relação a 2018, outros, como utilização da capacidade instalada e massa salarial, ainda têm dificuldades em avançar.

Os índices de expectativas da CNI recuaram entre fevereiro e março de 2019, embora ainda permaneçam em terreno positivo e em patamares elevados na comparação com o ano passado. O índice de intenção de investimento, por exemplo, interrompeu sequência de cinco meses de alta, ao recuar 1,2 ponto em março, para 55,4 pontos.

A pesquisa de expectativas do relatório Focus do Banco Central mostra crescimento menor da economia ao final de 2019. A projeção do PIB caiu pela sétima vez consecutiva este ano e encontra-se, atualmente, ligeiramente abaixo de 2%.

A seguir está listada uma síntese de indicadores com projeções segundo Relatório Focus de 12/04/19.

Síntese de Indicadores Anuais

Projeção Focus

Indicadores	2019
PIB (IBGE)	1,95%
PIB da Indústria	2,05%
Produção Industrial (IBGE)	2,30%
Inflação - IPCA	4,03%
Juros - Selic (fim de período)	6,50%
Câmbio R\$/US\$ - fp	3,70

Fonte: Relatório Focus 12/04/19, Banco Central do Brasil.

Desempenho Econômico e Financeiro Comentários dos Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida do 1T19 foi de R\$3,5 bilhões, contra R\$3,4 bilhões no 4T18, uma elevação de 3,1%, principalmente em função dos maiores preços e volumes de venda de minério de ferro no período.

Distribuição da Receita Líquida

	1T19	4T18	1T18
Mercado Interno	82%	83%	82%
Mercado Externo	18%	17%	18%
Total	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O CPV no 1T19 totalizou R\$3,0 bilhões, estável em relação ao 4T18, que foi de R\$3,1 bilhões. Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento.

Lucro Bruto

O lucro bruto foi de R\$496,0 milhões no 1T19, contra R\$375,9 milhões no 4T18, uma elevação de 32,0%. A margem bruta foi de 14,0% no 1T19, contra 11,0% no 4T18, conforme tabela a seguir:

Margem Bruta

1T19	4T18	1T18
14,0%	11,0%	18,9%

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas do 1T19 totalizaram R\$67,4 milhões, contra R\$113,3 milhões no 4T18, uma redução de 40,5%, em função principalmente da provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$34,0 milhões registrada no 4T18.

No 1T19, as despesas gerais e administrativas foram de R\$100,8 milhões, uma redução de 18,3% em relação ao 4T18, que foram de R\$123,3 milhões, principalmente em função de maiores despesas advocatícias ocorridas no 4T18.

Outras despesas e receitas operacionais foram negativas em R\$132,4 milhões no 1T19, uma redução R\$11,0 milhões em relação ao trimestre anterior.

Assim, as despesas e receitas operacionais líquidas foram de R\$300,5 milhões negativas no 1T19, contra R\$380,0 milhões negativas no 4T18.

Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

1T19	4T18	1T18
5,5%	-0,1%	10,0%

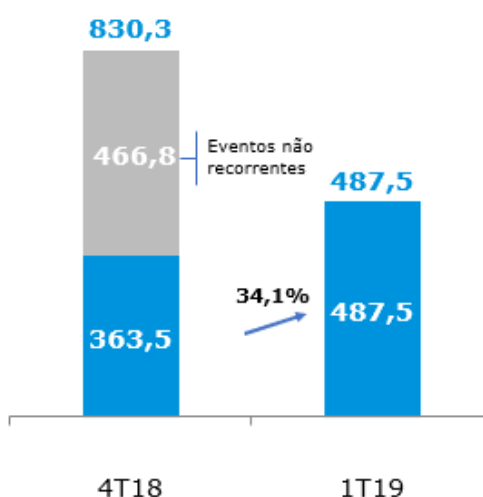
EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas e desconsidera impairment de ativos. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	1T19	4T18	1T18
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	76.278	401.429	157.185
Imposto de renda / Contribuição social	20.956	345.363	73.803
Resultado financeiro	135.780	(637.788)	133.774
Depreciação e amortização	241.020	258.585	257.104
EBITDA - Instrução CVM - 527	474.034	367.589	621.866
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(37.493)	(113.121)	(41.154)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	50.971	103.038	60.490
Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	-	472.787	-
EBITDA Ajustado	487.512	830.293	641.202

O EBITDA Ajustado foi de R\$487,5 milhões no 1T19, contra R\$830,3 milhões no 4T18, uma redução de R\$342,8 milhões. Excluindo-se os efeitos não recorrentes contabilizados no 4T18, em R\$466,8 milhões, o EBITDA Ajustado do 1T19 apresentou uma elevação de 34,1% em relação ao período anterior, avançando de R\$363,5 milhões para R\$487,5 milhões, conforme gráfico a seguir. Elevação associada principalmente aos maiores volumes e preços de minério de ferro no período.



As margens de EBITDA Ajustado estão indicadas a seguir:

Margem de EBITDA Ajustado

1T19	4T18	1T18
13,8%	24,2%	19,8%

Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento.

Resultado Financeiro

No 1T19, o resultado financeiro foi de R\$135,8 milhões negativos, contra R\$637,8 milhões positivos no trimestre anterior. Além dos efeitos não recorrentes contabilizados no 4T18 (Créditos Eletrobrás e correção sobre ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS), a principal variação deve-se ao resultado cambial no período.

Vide o quadro a seguir com o resumo do Resultado Financeiro:

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	1T19	4T18	1T18	Var. 1T19/4T18
Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos	(11.405)	30.982	(25.481)	-
Operações de <i>Swap</i>	594	1.964	1.466	-70%
Juros Sobre Aplicações Financeiras e Efeitos monetários	23.843	24.695	26.806	-3%
Correção sobre ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	-	384.505	-	-
Juros sobre créditos Eletrobrás	-	490.013	-	-
Demais Receitas Financeiras	43.590	64.235	50.088	-32%
Juros e Efeitos Monetários sobre Financiamentos e Tributos Parcelados	(125.152)	(127.772)	(132.552)	-2%
Encargos sobre passivo atuarial	(13.209)	(62.537)	-	-79%
Demais Despesas Financeiras	(54.041)	(168.297)	(54.101)	-68%
RESULTADO FINANCEIRO	(135.780)	637.788	(133.774)	-
+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)	-0,6%	3,2%	-0,5%	- 3,8 p.p.

Resultado da Equivalência Patrimonial

No 1T19, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R\$37,5 milhões, contra R\$113,1 milhões no 4T18, principalmente em função da menor contribuição da Unigal no período.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T19, a companhia registrou lucro líquido de R\$76,3 milhões, ante lucro líquido de R\$401,4 milhões no 4T18.

Capital de Giro

No 1T19, o capital de giro foi de R\$3,7 bilhões, contra R\$4,0 bilhões no 4T18, uma redução de R\$242,0 milhões, gerada, principalmente, pela redução em Contas a receber e em Demais Ativos, e aumento em Demais Passivos.

Destacam-se:

- Redução de R\$176,0 milhões no Contas a Receber em função da contratação de operações de cessão de crédito;
- Redução do saldo de Demais Ativos em R\$39,0 milhões, devido a menor recuperação de impostos;
- Elevação de R\$66,0 milhões em Demais Passivos principalmente em função do aumento em operações de *forfeiting* relativas ao fornecimento de matérias primas.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$88,6 milhões no 1T19, uma redução de 63,2% em relação ao trimestre anterior devido à concentração de projetos ocorrida no 4T18. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente, sendo 75% na Unidade de Siderurgia, 23% na Unidade de Mineração, 1% na Unidade de Transformação do Aço e 1% na Unidade de Bens de Capital, aproximadamente.

Endividamento Financeiro

Em 31/03/19, a dívida bruta consolidada era de R\$5,5 bilhões, uma redução de 6,1% em relação à de 31/12/18, principalmente em função do pagamento do valor correspondente à totalidade do Excedente de Caixa ("*Cash Sweep*"), calculado com base nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31/12/18, no montante total de R\$365,6 milhões, a título de amortização parcial dos valores de principal devidos pela Usiminas aos Credores.

A composição da dívida por prazo de vencimento em 31/03/19 era de 3% no curto prazo e 97% no longo prazo, contra 8% no curto prazo e 92% no longo prazo em 31/12/18.

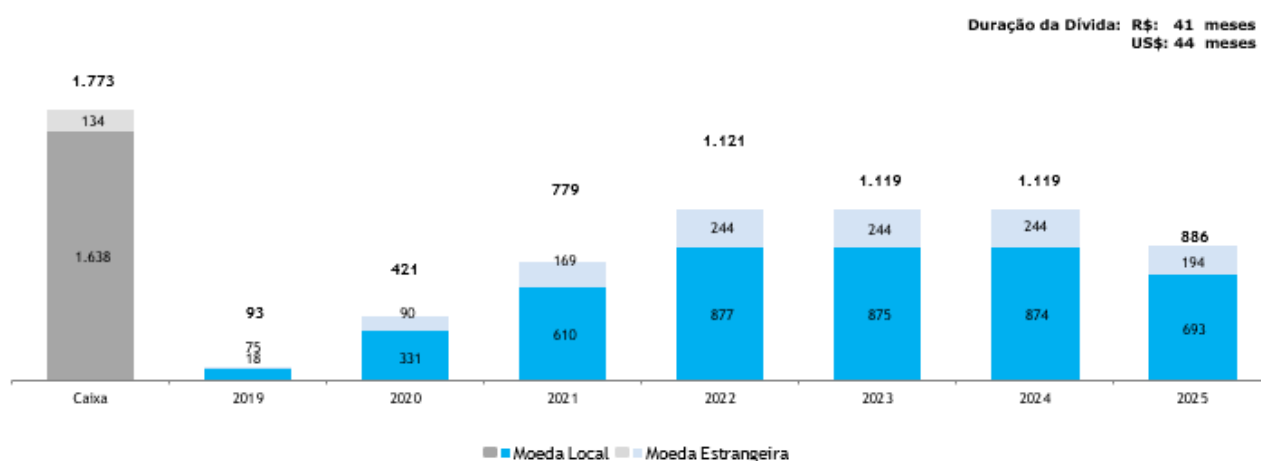
A dívida líquida consolidada em 31/03/19 era de R\$3,7 bilhões, uma redução de 10,5% em relação a 31/12/18. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou o 1T19 em 1,5x, contra 1,6x no 4T18.

A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R\$ mil	31-mar-19			%	31-dez-18	Var. Mar19/Dez18	31-mar-18	Var. Mar19/Mar18
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	151.880	4.144.929	4.296.809	78%	4.581.268	-6%	4.590.260	-6%
TJLP	10.864	304.873	315.737	-	336.902	-6%	337.068	-6%
CDI	130.855	3.817.795	3.948.650	-	4.214.159	-6%	4.214.913	-6%
Outras	10.161	22.261	32.422	-	30.207	7%	38.279	-15%
Moeda Estrangeira*	37.628	1.161.614	1.199.242	22%	1.272.702	-6%	1.089.441	10%
Dívida Bruta	189.508	5.306.543	5.496.051	100%	5.853.970	-6%	5.679.701	-3%
Caixa e Aplicações	-	-	1.772.792	-	1.693.349	5%	1.562.549	13%
Endividamento Líquido	-	-	3.723.259	-	4.160.621	-11%	4.117.152	-10%

O gráfico abaixo demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 31/03/19.



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Usiminas - Unidades de Negócios

Mineração

Siderurgia

Transformação do Aço

Bens de Capital

Mineração Usiminas

Usina de Ipatinga
Usina de Cubatão
Unigal

Soluções Usiminas

Usiminas Mecânica

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1T19	4T18	1T19	4T18	1T19	4T18	1T19	4T18	1T19	4T18	1T19	4T18
Receita Líquida de Vendas	418,1	316,3	3.088,5	3.202,9	879,4	831,1	62,5	66,8	(916,5)	(990,2)	3.532,0	3.427,0
Mercado Interno	132,7	120,4	2.729,3	2.810,2	879,4	831,1	62,5	66,8	(916,5)	(990,2)	2.887,3	2.838,4
Mercado Externo	285,5	195,9	359,2	392,7	0,0	0,0	-	-	-	-	644,7	588,6
Custo Produtos Vendidos	(233,5)	(220,3)	(2.794,2)	(2.872,4)	(846,7)	(792,1)	(53,6)	(81,1)	892,0	914,7	(3.036,0)	(3.051,1)
Lucro (Prejuízo) Bruto	184,7	96,1	294,3	330,5	32,7	39,0	8,9	(14,3)	(24,5)	(75,4)	496,0	375,9
(Despesas)/Receitas Operacionais	(64,3)	109,3	(203,3)	(278,7)	(22,9)	(34,8)	(10,2)	(148,1)	0,3	(27,7)	(300,5)	(380,0)
Despesas com Vendas	(23,5)	(19,5)	(28,4)	(75,0)	(11,4)	(14,6)	(2,9)	(2,8)	(1,2)	(1,4)	(67,4)	(113,3)
Despesas Gerais e Administrativas	(5,9)	(6,8)	(77,7)	(95,5)	(14,3)	(16,2)	(6,3)	(8,7)	3,5	3,9	(100,8)	(123,3)
Outras (Despesas) e Receitas	(34,9)	135,6	(97,2)	(108,2)	2,7	(4,1)	(1,0)	(136,6)	(2,0)	(30,2)	(132,4)	(143,4)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	120,3	205,3	91,0	51,8	9,8	4,2	(1,3)	(162,4)	(24,3)	(103,1)	195,5	(4,1)
Depreciação e Amortização	32,3	32,3	209,9	222,5	7,5	7,6	-	4,7	(8,6)	(8,6)	241,0	258,6
Resultado de Equivalência Patrimonial	13,6	16,7	60,7	(37,7)	-	-	(0,0)	(0,0)	(36,7)	134,2	37,5	113,1
EBITDA (Instrução CVM 527)	166,1	254,3	361,5	236,6	17,3	11,8	(1,3)	(157,7)	(69,6)	22,5	474,0	367,6
Margem EBITDA	39,7%	80,4%	11,7%	7,4%	2,0%	1,4%	-2,1%	0,0%	7,6%	-2,3%	13,4%	10,7%
EBITDA Ajustado	152,6	38,1	300,8	803,6	17,3	11,8	(1,3)	(14,6)	18,2	(8,6)	487,5	830,3
Margem EBITDA Ajustado	36,5%	12,0%	9,7%	25,1%	2,0%	1,4%	-2,1%	-21,8%	-2,0%	0,9%	13,8%	24,2%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

I) MINERAÇÃO

No 1T19, a média do preço de referência do minério de ferro de 62% Fe foi de US\$82,70/t, elevação de cerca de 15,5%, quando comparado ao 4T18 e de 11,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O minério de ferro de 62% Fe começou o ano negociado a US\$72,35/t apresentando pequenas oscilações até a tragédia em Brumadinho (Minas Gerais) ocorrida no final do mês de janeiro. A partir desse evento, o preço do minério apresentou uma tendência de alta atingindo um máximo de US\$94,20/t. No fechamento de março, o minério de ferro de 62% Fe operava em US\$ 87,05/t. A incerteza em relação à extensão do impacto do rompimento da barragem de Brumadinho e seus desdobramentos na oferta, a recuperação dos estoques de minério na China após o feriado de Ano Novo e o anúncio da redução de impostos pelo governo chinês pressionaram a elevação dos preços.

Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 1T19, o volume de produção foi de 1,3 milhão de toneladas, uma redução de 7,2% na comparação com o trimestre anterior, que foi de 1,4 milhão de toneladas. O volume de vendas foi de 1,9 milhão de toneladas no 1T19, contra 1,5 milhão de toneladas no 4T18, uma elevação de 25,2% em função de maiores volumes vendidos no mercado doméstico para terceiros e para exportação.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro

Mil toneladas	1T19	4T18	1T18	Var. 1T19/4T18
Produção	1.337	1.439	1.361	-7%
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	416	235	167	77%
Vendas - Exportação	868	670	1.084	30%
Vendas para a Usiminas	612	609	555	0%
Total de Vendas	1.896	1.514	1.806	25%

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida totalizou R\$418,1 milhões no 1T19, uma elevação de 32,2% em relação ao 4T18, que foi de R\$316,3 milhões, em função dos maiores preços de minério de ferro e volume de vendas.

O *cash cost* total por tonelada foi de R\$77,2/t no 1T19 (R\$61,8/t no 4T18). Excluindo as despesas com plantas de beneficiamento temporariamente inativas, o *cash cost* de produção foi de R\$62,7/t no 1T19 (R\$ 54,3/t no 4T18), uma elevação de 15,3%, devido à menor diluição de custos fixos em função do menor volume de produção, maiores gastos com matéria prima pela utilização de minério finos adquiridos, materiais de manutenção e serviços de terceiros.

O custo do produto vendido – CPV do 1T19 foi de R\$233,5 milhões, 6,0% superior ao 4T18, que foi de R\$220,3 milhões, principalmente pelo maior volume de vendas e fretes associados às exportações. O CPV por tonelada foi de R\$122,9/t no 1T19, uma redução de 15,4% em relação ao trimestre anterior, que foi de R\$145,4/t, em função da reclassificação de custos ocorrida no 4T18.

As despesas e receitas operacionais líquidas apresentaram no 1T19 um resultado negativo de R\$64,3 milhões, contra resultado positivo de R\$109,3 milhões no trimestre anterior, principalmente devido a eventos do 4T18 que não se repetiram no 1T19, sobretudo a reversão de provisão de *impairment* de ativos no valor de R\$199,6 milhões.

O EBITDA Ajustado foi de R\$152,6 milhões no 1T19, contra R\$38,1 milhões no 4T18, uma elevação de 300,8%. A margem de EBITDA Ajustado foi de 36,5% no 1T19, contra 12,0% no 4T18.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$20,5 milhões no 1T19, uma redução de 60,9% em relação ao trimestre anterior devido à concentração de projetos ocorrida no 4T18. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente.

II) S I D E R U R G I A

Segundo o Instituto Aço Brasil, o consumo aparente de produtos siderúrgicos planos alcançou 1,9 milhão de toneladas nos dois primeiros meses do ano, em alta de 0,3% em relação ao mesmo período de 2018. As vendas internas de laminados planos recuaram 0,5% para 1,7 milhão de toneladas; e as importações tiveram leve alta de 0,5%, para 1,9 milhão de toneladas. As exportações de produtos planos apresentaram queda de 24,5% sob efeito do fechamento de mercados no exterior e da crise econômica na Argentina.

De acordo com o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA), as vendas de aços planos cresceram 5,8% na rede de distribuição associada no primeiro bimestre de 2019. Os estoques, que haviam encerrado 2018 em trajetória de elevação, com giro de 5,0 meses tendo as vendas de dezembro como base, teriam recuado para 2,8 meses tomando como base as vendas projetadas para março. Esse movimento de ajuste de estoques explica, pelo menos em parte, o fraco desempenho das vendas internas das usinas neste início de ano.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 800 mil toneladas no 1T19, contra 714 mil toneladas no 4T18, um aumento de 12%, principalmente devido à redução de produção no trimestre anterior, em função de parada programada para manutenção do Alto Forno 3. A produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 1,0 milhão de toneladas no 1T19, estável em relação ao 4T18, que foi de 1,04 milhão de toneladas. No 1T19, foram processadas 356 mil toneladas de placas adquiridas, contra 319 mil toneladas no 4T18.

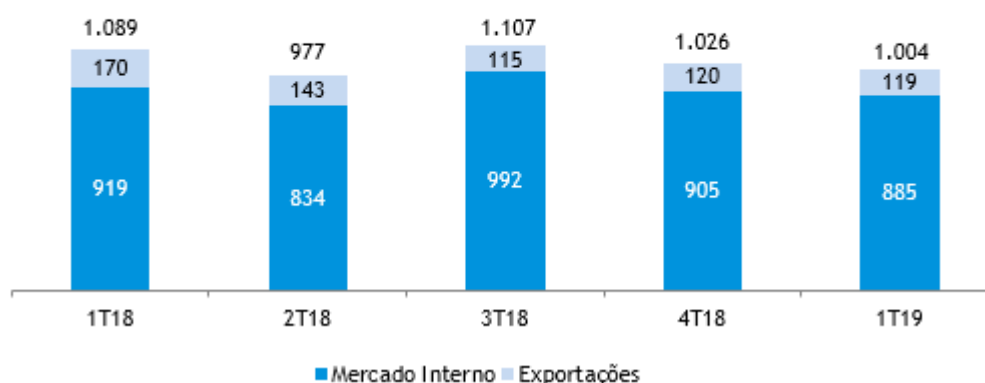
Produção de Aço Bruto e Laminados

Mil toneladas	1T19	4T18	1T18	Var. 1T19/4T18
Aço Bruto Total	800	714	715	12%
Laminados Total	977	1.048	1.074	-7%

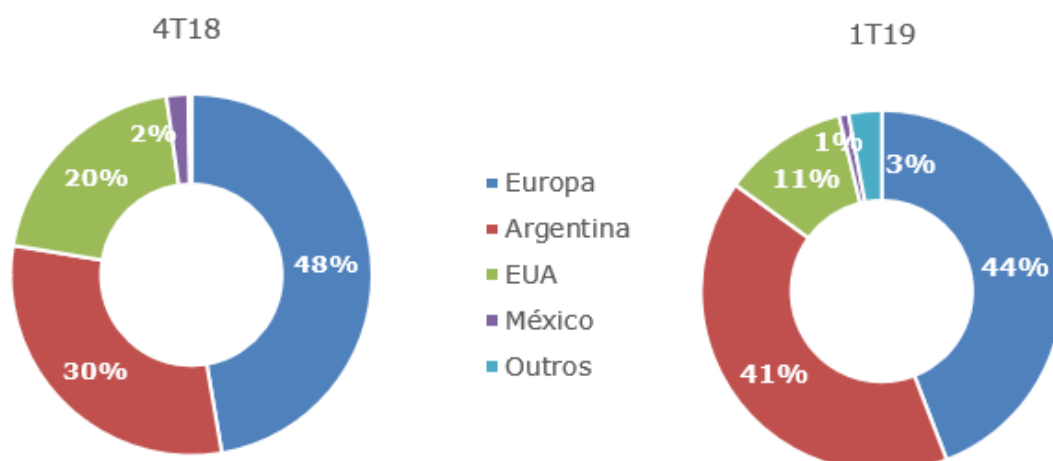
Vendas

No 1T19, as vendas totais somaram 1,0 milhão de toneladas de aço, estáveis em relação ao 4T18. No mercado interno, as vendas foram de 885 mil toneladas no 1T19, contra 905 mil toneladas no 4T18, uma redução de 2,2%. As vendas para o mercado externo alcançaram 119 mil toneladas no 1T19, estáveis em relação ao volume do 4T18, que foi de 120 mil toneladas. O volume de vendas foi 88% destinado ao mercado interno e 12% às exportações no 1T19.

A evolução das vendas está descrita no gráfico a seguir:



Seguem abaixo os principais destinos das exportações:



Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

No 1T19, a receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$3,1 bilhões, inferior em 3,6% quando comparada à do 4T18, que foi de R\$3,2 bilhões, em função de menores volumes e preços de venda.

No 1T19, o *cash cost* por tonelada foi de R\$2.127/t, contra R\$2.274/t no 4T18, uma redução de 6,4%, principalmente devido à: maior absorção de custo fixo em função dos maiores volumes produzidos em 11,6%; menores custos com placas adquiridas e menor taxa média de câmbio no trimestre; aos menores custos com pessoal em 19,4%. Tais efeitos foram parcialmente compensados por um maior custo com carvão e coque em 9,1%.

O Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$2,8 bilhões no 1T19, uma redução de 2,7% em relação ao 4T18, que foi de R\$2,9 bilhões. O CPV por tonelada foi de R\$2.783/t no 1T19, uma redução de 0,6% em relação 4T18, que foi de R\$2.801/t, principalmente devido a menores gastos com grandes reparos, menores ajustes de estoques/inventários, parcialmente compensados pela menor diluição de custos fixos em função do menor volumes de vendas no período em 2,2%.

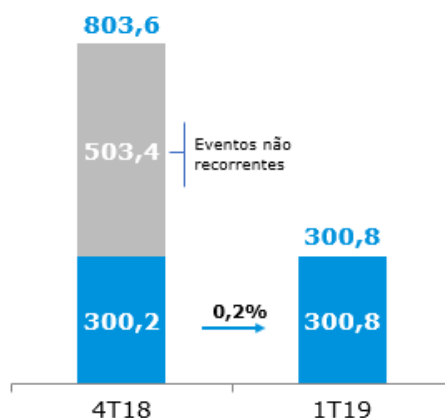
As despesas com vendas foram de R\$28,4 milhões no 1T19, inferiores em 62,1% às do 4T18, que foram de R\$75,0 milhões, principalmente devido a eventos ocorridos no trimestre anterior que não se repetiram no 1T19, ressalta-se principalmente a provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$34,0 milhões registrada no 4T18.

No 1T19, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$77,7 milhões, contra R\$95,5 milhões no 4T18, uma redução de 18,7%, principalmente devido a eventos ocorridos no trimestre anterior que não se repetiram no 1T19, destacam-se as maiores despesas advocatícias.

Outras despesas e receitas operacionais foram de R\$97,2 milhões negativas no 1T19, contra R\$108,2 milhões negativas no 4T18, uma redução de R\$11,0 milhões.

Dessa forma, as despesas e receitas operacionais líquidas totalizaram R\$203,3 milhões negativos no 1T19, contra R\$278,7 milhões negativos no 4T18.

Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$300,8 milhões no 1T19, contra R\$803,6 milhões no 4T18, uma redução de R\$502,8 milhões. Excluindo-se os efeitos não recorrentes contabilizados no 4T18, em R\$503,4 milhões, o EBITDA Ajustado do 1T19 foi estável em relação ao período anterior, totalizando R\$300,2 milhões no 4T18 e R\$300,8 milhões no 1T19, conforme gráfico a seguir.



A margem de EBITDA Ajustado foi de 9,7% no 1T19 contra 25,1% no 4T18, uma redução de 15,3 pontos percentuais.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$66,3 milhões no 1T19, uma redução de 62,7% em relação ao trimestre anterior devido à concentração de projetos ocorrida no 4T18. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Soluções Usiminas – SU

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição de aço, serviços e de fabricação e venda de tubos de pequeno diâmetro em todo o território nacional, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. Tem capacidade atual de processamento de cerca de 1,7 milhão de toneladas de aço por ano em suas unidades industriais próprias em operação, estrategicamente distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco para atender diversos setores econômicos, tais como Automobilístico, Autopeças, Construção Civil, Revenda, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos e Utilidades Domésticas, dentre outros.

As vendas das unidades de negócio Distribuição, Serviços/JIT e Tubos foram responsáveis por respectivos 40%, 55% e 5% do volume vendido no 1T19.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida no 1T19 totalizou de R\$879,4 milhões, contra R\$831,1 milhões no 4T18, uma elevação de 5,8%, devido principalmente ao maior volume de vendas e serviços em 7,8%.

No 1T19, o custo dos produtos vendidos foi de R\$846,7 milhões, superior em 6,9% ao do 4T18, que foi de R\$792,1 milhões, devido principalmente ao maior volume de vendas e serviços. Já o CPV/t foi de R\$2.982/t no 1T19, estável em relação ao do 4T18, que foi de R\$3.006/t.

As despesas e receitas operacionais foram negativas em R\$22,9 milhões no 1T19, uma redução de 34,2% em comparação ao 4T18, que foram de R\$34,8 milhões, principalmente em função de maiores provisões contabilizadas no 4T18.

Assim, o EBITDA Ajustado no 1T19 foi de R\$17,3 milhões, contra R\$11,8 milhões no 4T18, uma elevação de 45,7%, principalmente em função da maior diluição de custos fixos devido ao volume de vendas superior em 7,8% e ao impacto da provisão para devedores duvidosos em R\$4,7 milhões registrada no 4T18. A margem de EBITDA Ajustado foi de 2,0% no 1T19 contra 1,4% no 4T18.

IV) BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica é uma das maiores empresas de bens de capital sob encomenda do Brasil, atuando nos segmentos de estruturas metálicas, naval e *offshore*, óleo e gás, montagens e equipamentos industriais, além de fundição e vagões ferroviários.

Principais Contratos

No 1T19, os principais contratos foram destinados a serviços de montagem para os segmentos de siderurgia.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

No 1T19, a receita líquida foi de R\$62,5 milhões, 6,5% inferior à do 4T18, que foi de R\$66,8 milhões, em função da renegociação de contrato na indústria de óleo e gás.

A Usiminas Mecânica apresentou lucro bruto de R\$8,9 milhões no 1T19, contra prejuízo bruto de R\$14,3 milhões no 4T18, em função da adequação da margem em projeto da indústria petroleira.

No 1T19, outras despesas e receitas operacionais foram negativas em R\$10,2 milhões, contra R\$148,1 milhões negativas no 4T18, principalmente em função de eventos registrados no trimestre anterior que não se repetiram no 1T19, destacando-se a perda por *impairment* no valor de R\$143,1 milhões, parcialmente compensadas pelo reconhecimento de créditos fiscais no montante de R\$7,8 milhões relacionados ao processo transitado em julgado relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

O EBITDA Ajustado do 1T19 foi negativo em R\$1,3 milhão, contra R\$14,6 milhões negativo no 4T18. A margem de EBITDA Ajustado do 1T19 foi de 2,1% negativa, contra 21,8% negativa no 4T18.

Destaques do Trimestre

Programa de Integridade: Sob o slogan "Fazer o certo, sempre dá certo", entrou em vigor, no dia 15/01/19, o Programa de Integridade da Usiminas, reunindo as políticas e a versão atualizada do Código de Ética e Conduta da companhia. O Programa estabelece novas medidas e diretrizes alinhadas aos valores da empresa, além de atualizar normas existentes, e servirá como referência para o dia-a-dia dos colaboradores em suas relações com colegas, fornecedores e parceiros, entre outros, fortalecendo a governança e a transparência dos processos.

Universidade Corporativa: A Usiminas lançou, no dia 22/02/19, sua Universidade Corporativa, reunindo suas diversas ações educativas, conectadas de forma a contribuir com uma trilha de formação sólida e de qualidade para os colaboradores. A Universidade Corporativa Usiminas, agrega os treinamentos oferecidos em todos os níveis, dá oportunidade aos colaboradores de conhecer outros cursos livres e permite acesso a cursos de idiomas, graduação e educação continuada.

Prêmio Socioambiental Chico Mendes: A Usiminas Mecânica recebeu, no dia 14/03/19 em Curitiba/PR, o Prêmio Socioambiental do Instituto Chico Mendes. A empresa foi reconhecida pelo Instituto por apresentar uma postura proativa com relação ao desenvolvimento sustentável e ao bem-estar social. Durante a cerimônia de entrega, o diretor Heitor Takaki destacou que "o prêmio reafirma o compromisso em apoiar o desenvolvimento das comunidades onde a Usiminas Mecânica atua e o cuidado com o meio ambiente".

Mercado de Capitais

Resumo do Desempenho da Usiminas na B3 (USIM5)

	1T19	4T18	Var. 1T19/4T18	1T18	Var. 1T19/1T18
Número de Negócios	1.034.109	1.050.127	-2%	928.584	11%
Média Diária	17.235	17.799	-3%	15.476	11%
Quantidade Negociada - mil ações	970.766	1.070.642	-9%	941.460	3%
Média Diária	16.179	18.146	-11%	15.476	5%
Volume Financeiro - R\$ milhões	9.628	10.189	-6%	10.579	-9%
Média Diária	160	173	-7%	15.476	-99%
Cotação Máxima	11,22	10,70	5%	12,88	-13%
Cotação Mínima	9,12	7,93	15%	9,17	-1%
Cotação Unitária Final	10,04	9,22	9%	10,92	-8%
Valor de Mercado - R\$ milhões	12.581	11.553	9%	13.684	-8%

Desempenho na B3

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 1T19 cotada a R\$11,65 e a ação preferencial (USIM5), a R\$10,04. No 1T19, a USIM3 e a USIM5 valorizaram 1,8% e 8,9% respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 8,6%.

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/03/19, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$2,53 e apresentou uma valorização no trimestre de 7,7%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/03/19, a ação XUSI encerrou cotada a €2,30, apresentando valorização de 11,7% no trimestre. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,70, apresentando uma valorização de 5,5% no trimestre.

Para mais informações:

GERÊNCIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Danielle Ap. Maia	danielle.aparecida@usiminas.com	31 3499-8148
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues	f.gabriel@usiminas.com	31 3499-8710

Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com



**Visite o site de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri**

1T19 Teleconferência de Resultados - Data 18/04/2019	
Em Português (Tradução Simultânea para Inglês)	
Horário em Brasília: às 11:00hs Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193-1001 / 2820-4001	Horário em Nova Iorque: às 10:00hs Telefone para conexão: EUA: (1 646) 828-8246
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012	
Senha de acesso ao replay: 7841455# - português	Senha de acesso ao replay: 8146845# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja a apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Balço Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/18
Circulante	8.221.070	8.324.317	6.749.345
Disponibilidades	1.772.792	1.693.349	1.562.549
Contas a Receber	1.718.305	1.894.291	1.741.954
Impostos a Recuperar	709.486	747.928	323.538
Estoques	3.872.200	3.880.635	2.971.493
Adiantamento a fornecedores	4.276	4.050	5.208
Instrumentos financeiros	970	347	15
Outros Títulos e Valores a Receber	143.041	103.717	144.588
Não Circulante	18.030.869	18.199.534	18.627.433
Realizável a Longo Prazo	4.646.750	4.700.822	4.192.447
Impostos Diferidos	2.781.358	2.765.356	3.029.743
Depósitos Judiciais	513.026	523.557	754.423
Valores a Receber de Empresas Ligadas	2.117	2.342	2.952
Impostos a Recuperar	379.673	454.284	53.638
Instrumentos Financeiros	3.524	3.553	2.648
Outros	967.052	951.730	349.043
Investimentos	1.122.471	1.088.094	1.092.905
Imobilizado	11.571.751	11.715.022	12.669.891
Intangível	689.897	695.596	672.190
Total do Ativo	26.251.939	26.523.851	25.376.778

Balço Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	31/mar/19	31/dez/18	31/mar/18
Circulante	3.112.311	3.335.670	2.325.040
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	189.508	471.216	30.934
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.149.580	1.133.763	1.107.295
Salários e Encargos Sociais	194.354	205.583	212.949
Tributos e Impostos a Recolher	92.659	126.212	83.861
Títulos a Pagar Forfaiting	994.268	965.927	527.353
Dividendos a Pagar	202.809	202.809	119.942
Adiantamento de Clientes	72.179	63.484	100.115
Outros	216.954	166.676	142.591
Exigível a Longo Prazo	7.372.906	7.490.790	7.756.145
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.306.543	5.382.754	5.648.767
Passivo Atuarial	1.013.879	1.034.228	1.032.979
Provisões para Demandas Judiciais	617.101	635.551	688.777
Provisão para Recuperação Ambiental	213.430	203.707	162.126
Outros	221.953	234.550	223.496
Patrimônio Líquido	15.766.722	15.697.391	15.295.593
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	1.105.910	1.066.003	715.547
Participação dos Acionistas não Controladores	1.460.517	1.431.093	1.379.751
Total do Passivo	26.251.939	26.523.851	25.376.778

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1T19	4T18	1T18	Var. 1T19/4T18
Receita Líquida de Vendas	3.531.985	3.427.000	3.244.207	3%
Mercado Interno	2.887.309	2.838.388	2.646.153	2%
Mercado Externo	644.676	588.612	598.054	10%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.035.995)	(3.051.131)	(2.632.109)	0%
Lucro (Prejuízo) Bruto	495.990	375.869	612.098	32%
Margem Bruta	14,0%	11,0%	18,9%	+ 3,1 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(300.469)	(379.986)	(288.490)	-21%
Vendas	(67.358)	(113.253)	(76.138)	-41%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(795)	(38.472)	(1.668)	-98%
Outras Despesas com Vendas	(66.563)	(74.781)	(74.470)	-11%
Gerais e Administrativas	(100.758)	(123.321)	(102.782)	-18%
Outras (Despesas) Receitas	(132.353)	(143.412)	(109.570)	-8%
Impairment de Ativos	-	(472.787)	-	-
Créditos Fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	-	418.744	-	-
Empréstimos compulsórios Eletrobras	-	186.010	-	-
Programa Reintegra	343	449	7.185	-24%
Provisões para Demandas Judiciais	(32.245)	(15.387)	(15.027)	110%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	1.159	1.552	(6.797)	-25%
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	(5.735)	(1.949)	(13.596)	194%
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(83.805)	(89.576)	(91.405)	-6%
Créditos Fiscais PIS/COFINS Importação	-	-	19.321	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(12.070)	(170.468)	(9.251)	-93%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	195.521	(4.117)	323.608	-
Margem Operacional	5,5%	-0,1%	10,0%	+ 5,6 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(135.780)	637.788	(133.774)	-
Receitas Financeiras	67.433	963.448	76.894	-93%
Despesas Financeiras	(191.808)	(356.642)	(185.187)	-46%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(11.405)	30.982	(25.481)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	37.493	113.121	41.154	-67%
Lucro (Prejuízo) Operacional	97.234	746.792	230.988	-87%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(20.956)	(345.363)	(73.803)	-94%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	76.278	401.429	157.185	-81%
Margem Líquida	2,2%	11,7%	4,9%	- 9,5 p.p.
Atribuível:				
Aos acionistas da companhia	46.857	354.799	140.114	-87%
Participação dos não controladores	29.421	46.630	17.071	-37%
EBITDA (Instrução CVM 527)	474.034	367.589	621.866	29%
Margem EBITDA	13,4%	10,7%	19,2%	+ 2,7 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	487.512	830.293	641.202	-41%
Margem EBITDA Ajustado	13,8%	24,2%	19,8%	- 10,4 p.p.
Depreciação e amortização	241.020	258.585	257.104	-7%

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1T19	4T18	1T18
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Exercício	76.278	401.429	157.185
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	48.263	(23.771)	49.781
Despesas de Juros	95.000	98.163	99.100
Depreciação e Amortização	241.020	258.585	257.104
Resultado na Venda de Imobilizado	(1.159)	(1.552)	6.797
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(37.493)	(113.121)	(41.154)
Impairment de Ativos	-	472.787	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(11.785)	380.294	6.323
Constituição (reversão) de Provisões	58.806	92.443	111.030
(Ganhos) e Perdas Atuariais	21.451	85.135	8.694
Total	490.381	1.650.392	654.860
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	175.413	83.552	(188.053)
Estoques	11.309	(204.639)	(241.758)
Impostos a Recuperar	2.968	(887.008)	40.170
Depósitos Judiciais	(9.867)	54.267	(75.993)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	225	284	195
Outros	(70.588)	(624.170)	(26.854)
Total	109.460	(1.577.714)	(492.293)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	15.817	(349.514)	130.378
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(12.416)	1	(8.917)
Adiantamentos de Clientes	8.695	(12.533)	18.721
Tributos a Recolher	60.598	113.025	(64.649)
Títulos a Pagar Forfaiting	28.341	459.372	52.102
Passivo Actuarial pago	(54.201)	(60.188)	(34.343)
Outros	16.783	(83.326)	23.266
Total	63.617	66.837	116.558
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais			
	663.458	139.515	279.125
Juros Pagos	(121.257)	(124.068)	(148.319)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.291)	(8.657)	(17.672)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais			
	530.910	6.790	113.134
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
Títulos e Valores Mobiliários	(24.188)	(1.028)	122.218
Valor Pago pela Aquisição de Investimentos	(9)	-	-
Compras de Imobilizado	(81.487)	(195.629)	(61.629)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	1.300	9.171	19.652
Dividendos Recebidos	1.544	214.388	128.013
Compras de Software	(2.154)	(15.932)	(3.238)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos			
	(104.994)	10.970	205.016
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(369.534)	(2.233)	(939.455)
Pagamentos de Tributos Parcelados	-	-	(132)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-	(2.178)	-
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos			
	(369.534)	(4.411)	(939.587)
Varição Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa			
	(1.127)	(2.903)	(8.084)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa			
	55.255	10.446	(629.521)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.106.790	1.096.344	1.770.573
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.162.045	1.106.790	1.141.052
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa	1.106.790	1.096.344	1.770.573
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	586.559	585.531	543.715
Disponibilidades no Início do Exercício	1.693.349	1.681.875	2.314.288
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	55.255	10.446	(629.521)
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	24.188	1.028	(122.218)
Saldo Final Caixa	1.162.045	1.106.790	1.141.052
Saldo Final de Títulos e valores mobiliários	610.747	586.559	421.497
Disponibilidades no Final do Exercício	1.772.792	1.693.349	1.562.549